



Vestígios

Rodrigo Igreja

Carolina Bonesso

Rubens Alexandre

Caroline Varani

Diego Mercado

Rafael Barbosa

Prof^o. Orientador - Luciano de Souza

USCS – Universidade Municipal de São Caetano do Sul

Resumo

“Vestígios” é uma minissérie que mistura os gêneros policial, suspense e terror, abordando uma temática sobrenatural, contando em 13 capítulos a história de um policial e uma onda de assassinatos. Neste trabalho iremos produzir o primeiro capítulo da série, ou seja, o piloto. O episódio piloto é utilizado para apresentar o produto a possíveis compradores e depois de um tempo ao público em geral, ele pode sofrer alterações ou ser substituído por um episódio semelhante. O piloto pode ser utilizado também para estudo do impacto da série entre seu público-alvo. O piloto mostrará o dia a dia de uma dupla de investigadores, Miguel Gante e Ada Meipe. Os dois investigadores do Departamento de Polícia da Cidade de Adna tentam desvendar uma série de assassinatos onde os vestígios encontrados se transformam em descobertas perigosas.

Palavra Chave

vestígios; minissérie; sobrenatural



1. INTRODUÇÃO

Para o trabalho de conclusão de curso, nós do grupo “Suvico de Gralo” optamos pelo formato Minissérie.

A minissérie surgiu no Brasil em 1982 com Lampião e Maria Bonita, uma produção da Rede Globo escrita por Aguinaldo Silva e Doc Comparato e dirigida por Paulo Afonso. Dois anos depois a Rede Manchete também resolveu experimentar uma produção neste formato e lançou a minissérie Marquesa de Santos, desde então a minissérie faz parte da programação da televisão brasileira.

A diferença da minissérie como um produto televisivo é a liberdade de poder ousar em termos de cenário, temática e situação além de ter um potencial de re-apresentação muito alto devido à sua curta duração.

A nossa proposta é dar vida a uma novela gráfica (HQ, Quadrinhos) sem perder a essência da mesma. Criar um produto televisivo experimental sem determinar tempo e espaço, valorizando a narrativa ficcional e levando o telespectador a um ambiente “vintage”, uma moda feita para recriar os estilos dos anos 20, 30, 40, 50 e 60 onde o antigo e clássico se misturam com o novo e futurista nos objetos, acessórios, roupas e cenários.

O diferencial da minissérie “Vestígios” será a linguagem visual baseada nas histórias em quadrinhos em preto e branco e sua ambientação, o que é um grande desafio para todos nós, por isso aproveitamos nossa última oportunidade para ousar, arriscar e concluir o curso ciente de que tentamos fazer o melhor.



2. OBJETIVOS

O intuito do projeto é apresentar aos telespectadores mais uma opção de entretenimento, aplicando o nosso conhecimento adquirido em quatro anos de curso numa obra experimental.

Queremos criar uma nova opção de séries das geralmente produzidas no país, focada em entreter o público, apresentar mistérios e mexer com a curiosidade e expectativa de cada telespectador fazendo com que ele espere ansiosamente pelo próximo episódio e o desfecho de seus conflitos. Para servir de apoio para a série criaremos também um site onde o telespectador poderá saber mais sobre personagens, próximos episódios, curiosidades e mais.

A idéia do programa não é a de concorrer com as outras séries, mas sim mostrar que podemos ter um bom seriado de ficção feito no Brasil incentivando outros profissionais e canais de TV a investirem em produtos similares. Um dos maiores exemplos de sucesso de uma série produzida no Brasil é a minissérie *Mandrake*, criada e exibida pelo canal *HBO Brasil*. A história é baseada nos livros *A Grande Arte e Mandrake, a Bíblia e a Bengala*, ambos do escritor brasileiro Rubem Fonseca. Um outro forte exemplo é a minissérie *Filhos do Carnaval* criada por Cao Hamburger e Elena Soarez. A trama retrata o cotidiano dos bicheiros cariocas que aproveitam o carnaval para lavar dinheiro. Seguindo a mesma fórmula o canal FOX aposta em uma miniserie policial 100% brasileira chamada *9 milímetros: São Paulo* que conta o dia-a-dia dos investigadores de uma Divisão de Homicídios da Polícia Civil paulistana.

Hoje em dia fica mais fácil investir em produções brasileiras já que Leis estão sendo decretadas para incentivar os programas e projetos destinados ao desenvolvimento das atividades audiovisuais. Podemos citar a Lei nº 8.685, de 20 de julho de 1993. Esta lei decreta que os contribuintes do Imposto de Renda, relativos à transmissão, por meio de radiodifusão de sons e imagens e serviço de comunicação eletrônica de massa por assinatura, como por exemplo, TNT, FOX, A&E podem beneficiar-se de abatimento de até 70% do imposto devido desde que invistam na co-produção de obras audiovisuais brasileiras, sejam elas curta, média e longas-metragens, documentários, telefilmes ou minisséries.



3. JUSTIFICATIVA

Com o sucesso das produções americanas como “Arquivo X”, “Lost”, “Heroes”, “C.S.I.” entre outras, vemos a carência e a oportunidade de inserir uma série brasileira de ficção feita com qualidade e seriedade na programação atual da televisão. Através de dados recolhidos de jornais, revistas, sites e do IBOPE, temos números que mostram o grande sucesso destes seriados em todo o mundo e especificamente no Brasil, tanto em TV por assinatura quanto em TV aberta, no caso de “Lost” pela Globo e “Heroes” e “C.S.I.” pela Record.

A série “Heroes” é a de maior audiência na TV por assinatura, é exibida pelo Universal Channel e chega a uma média de 200 mil telespectadores por episódio inédito, não foi por menos que a Rede Record comprou a série e exhibe nos domingos, atingindo em média 14 pontos no IBOPE.

A idéia de juntar quadrinhos com seriado vem também dos sucessos de “Sin City”, “300” e as adaptações de super-heróis consagrados para o cinema. Os quadrinhos sempre foram apreciados pelo público jovem, e tem o poder de transportar a mente para os mais diversos lugares e ambientes, criando novos mundos e uma grande variedade de personagens e situações.

O projeto surgiu com a intenção de arriscar e fazer algo que ainda não tínhamos feito durante o curso. Não existe uma produção criada no Brasil que aborde em um produto só os temas policial, mistério e suspense. Aproveitamos então a última oportunidade de usufruir do conhecimento e do apoio dos nossos professores para poder realizar uma obra que tivesse um diferencial e que mostrasse como é possível criar um produto com qualidade e 100% brasileiro.



4. MÉTODOS E TÉCNICAS UTILIZADAS

- Direção

Uma das maiores dificuldades na direção de Vestígios foi o fato de ser um episódio piloto para um seriado, criar um produto que agrade um grande público e desperte sua curiosidade para acompanhar o restante da série, apresentar os personagens e suas características sem expor toda a trama e manter o suspense da história.

O diretor esteve o tempo todo em contato com a equipe, apresentando e discutindo idéias, apoiando e direcionando o grupo para não perder o foco e a linha de raciocínio da série. Esse trabalho em conjunto foi muito importante para o andamento do projeto, a idéia era todos acompanharem o processo e estar por dentro do universo de Vestígios.

- Fotografia

Sombras de venezianas sobre o rosto de um ator, ângulos de câmera não-convencionais e outros dispositivos de desorientação utilizados nos Film Noirs fazem da fotografia da Série “Vestígios” uma mistura P&B de sombras dramáticas e alto-contraste.

A fotografia foi discutida antes das gravações em reuniões com o diretor e cinegrafista.

Os planos e enquadramentos tiveram como base os quadrinhos, fazendo com que o telespectador tivesse a impressão de estar assistindo um gibi animado.

Planos baixos, câmeras deslocadas e closes buscaram inovar e muitas vezes ousar, essas foram propostas utilizadas para que o projeto tivesse uma linguagem não convencional em determinadas cenas.

Algumas vezes durante as gravações os diretores de fotografia fizeram alterações para aprimorar a idéia a ser passada, outras vezes optaram por outras alternativas de planos, enquadramentos e luz, afinal esses são fatores que influenciam na mensagem a ser passada no vídeo.

Optando pelo preto e branco o contraste e sombras são evidentes em toda a série.

- Direção de Arte

A maior dificuldade para a criação da concepção visual de “Vestígios” foi trabalhar com o P&B. Procuramos por uma tabela de cores criada por Pernambuco de



Oliveira (1922-1983) - *participou ativamente da implantação da televisão no Brasil trabalhando como cenógrafo e figurinista na TV Tupi* - que define qual cor representa qual tom na escala de cinza. A única cópia desta tabela é posse de José Dias - *Cenógrafo. Cria importantes cenografias para diretores representativos da década de 80, principalmente Moacyr Góes e Aderbal Junior* – mas infelizmente não conseguimos ter acesso a ela.

Para criar os cenários misturamos objetos de cena de diferentes épocas para dar o visual “vintage” que procurávamos. Apesar da linguagem P&B alguns elementos continuaram em cores para valorizar a cena. O Figurino segue referência das décadas de 50 e 60. Vestimentas como sobretudos, suspensórios e chapéus estão presentes na maioria das cenas.

Uma minissérie policial, de suspense e terror não é legítima se não houver sangue, para isso contamos com a maquiagem artística: tiros, tatuagens, hematomas, e tudo que poderia enriquecer e valorizar o visual artístico da série.

- **Produção**

Com o roteiro finalizado, fizemos a decupagem de todas as cenas para saber o que iríamos utilizar, desde objetos cênicos à figurinos.

Baseado na proposta da direção de arte que era misturar o antigo com o atual (vintage), fomos à procura dos objetos e figurinos.

Na pesquisa pelos objetos foram tiradas fotos para um pré-seleção para assim selecionarmos qual seria o mais adequado. Na escolha tínhamos que ficar atentos na questão da cor, pois o vídeo sendo preto e branco, tivemos que pensar qual seria a tonalidade que ficaria no vídeo, para criarmos degrades e contrastes.

Muitos objetos antigos conseguimos com nossos avós e amigos, alguns móveis foram cedidos pela faculdade e outros fizemos o transporte até o estúdio da USCS como armários, camas e quadros. Compramos alguns objetos como velas, lanternas e canecas, pastas e outros nós mesmos produzimos como potes de remédios personalizados, ficha de obituário com fotos e relatórios referentes à cena, cruz de madeira.

Já no cenário produzimos a parede listrada do quarto do Gante, com cartolinas pretas, na casa onde ocorre o ritual usamos muito sangue artificial, tinta e pó de gesso para sujar e marcar as paredes, no banheiro os azulejos foram pintados um a um coração usado no ritual. A montagem dos cenários foi trabalhosa, pois tínhamos pouco tempo e



muitos detalhes. Usamos poucas locações externas, pois a maioria das nossas cenas foram gravadas em estúdio.

- Edição e Finalização

Decupagem, captura, primeiro corte, finalização. O processo de edição de “Vestígios” foi trabalhoso e demorado. Trabalhamos com 4 softwares distintos simultaneamente, Avid Liquid, Sony Vegas, Sony Sound Forge e After Effects. O processo de edição foi complicado devido à proposta estética que exigia muito trabalho em pós-produção. Deixar o vídeo P&B com alguns elementos coloridos, pessoas virando fumaça, menininha com os olhos pretos, casa pegando fogo, para criar tudo isso foi necessário muito tempo e paciência.

O trabalho de edição é um trabalho desgastante, porém muito satisfatório para quem o faz. Poder comparar uma cena original com a cena editada é muito gratificante, mas é preciso ser cauteloso na hora da criação para não passar do limite e acabar exagerando.

A proposta da edição de “Vestígios” era criar um visual que se assemelhasse com as antigas HQ’s policiais, mas de um jeito diferente, misturando elementos que não definissem uma só época. Queríamos criar um clima de suspense, tenso, que deixasse o telespectador ansioso, esperando por mais. Para alcançar isso criamos uma linguagem nossa, com elementos que significam algo para nós, deixando o primeiro capítulo da minissérie “Vestígios” do jeito que esperávamos.

- Cenários

O Cenário é parte importante da minissérie, caracteriza a personalidade dos personagens, situa o telespectador e o faz participar da trama, transportando-o para dentro da estória. “Vestígios” conta com doze cenários compostos por elementos físicos que definem o espaço cênico, cores, texturas, estilos, todos com a finalidade de caracterizar os personagens tendo como base o perfil psicológico de cada um deles.

- Trilha Sonora

A Trilha Sonora é original, composta pelos integrantes do grupo e músicos convidados.



A idéia é trabalhar a trilha de modo a ficar homogênea com a proposta do projeto, ou seja, misturando elementos de músicas clássicas com elementos modernos, como guitarras elétricas e até programações eletrônicas.

O trabalho foi feito de modo a integrar a trilha composta com o vídeo respeitando suas nuances.

A trilha tida como base é a de Sin City, pois se enquadra nos moldes desejados por nós, mas iremos além para nos adequarmos à proposta do projeto.

A música executada com instrumentos tidos como clássicos (violinos, viola, cello e baixo), remeterá o ouvido do público para uma época distante, mas será ao mesmo tempo trazido aos nossos tempos com os instrumentos utilizados em canções de rock'n roll.



5. DESCRIÇÃO DO PRODUTO

Com a idéia de ser exibido todas as quintas às 23h00 nos canais por assinatura (A&E/HBO/AXN) e com reprises aos domingos no mesmo horário. E as Terças à 01h00 pelas TVs abertas (MTV/Record).

A série será fragmentada em 13 capítulos de aproximadamente uma hora de duração com intervalos comerciais. Todos os capítulos serão iniciados diretamente na história antes da seqüência de abertura (Cold Open) e encerrarão em um conflito que só será resolvido no próximo capítulo.

“Vestígios” será totalmente em preto e branco com uma linguagem baseada nos quadrinhos, se passa em uma cidade sem definição de época e remete o telespectador a uma atmosfera “vintage”, onde características dos anos 40 e 50 se misturam com a tecnologia e design dos dias atuais.



REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Bibliografia:
EISNER, Will. Narrativas Gráficas, Devir Livraria Ltda.

EISNER, Will. Arte Seqüencial, Livraria Martins Fontes Editora Ltda.

MCCLOUD Scott. Desvendando Quadrinhos, Makron Books do Brasil Editora Ltda.

O'NEIL, Dennis. Guia Oficial DC Comics, Roteiros. Opera Graphica Editora
- Outras Fontes:
<http://tv.globo.com/ENT/Tv/Seriados/Heroes/0,,AA1517662-7932,00.html>

<http://tv.globo.com/ENT/Tv/Seriados/Lost/0,,AA1677055-6258,00-ESTREIA+DO+QUARTO+ANO+DE+LOST+DA+AO+AXN+PRIMEIRO+LUGAR+NA+AUDIENCIA+DA+TV+P.html>

<http://www1.folha.uol.com.br/folha/ilustrada/ult90u57567.shtml>

<http://www.ciacomunicacao.com.br/index.asp?variavel=vintage>

<http://www.ciaelastica.com.br/>

<http://www1.folha.uol.com.br/folha/ciencia/ult306u382385.shtml>

<http://pt.wikipedia.org/wiki/Mescalina>

http://www.psicologia.com.pt/instrumentos/drogas/ver_ficha.php?cod=mescalina

<http://www.drashirleydecampos.com.br/noticias/10449>

<http://www.grupodojoelho.com.br/rotulashow/main.html>

<http://www.spectrumgothic.com.br/ocultismo/simbolos.htm>

http://super.abril.com.br/superarquivo/2006/conteudo_141479.shtml

<http://drauzioarella.ig.com.br/entrevistas/esquizofrenia.asp>

<http://www.fashionretro.com/>